

APRESENTAÇÃO

Os artigos apresentados neste volume da AVAL – Revista Avaliação de Políticas Públicas compõem o Dossiê “Avaliação de Políticas Públicas: encontros e debates na perspectiva de uma agenda crítica”. Não por acaso, essa denominação do dossiê refere-se a uma série de encontros e produções conjunta de pesquisadores, na qual foi se constituindo um grupo de interlocução que, até hoje, trabalha em diversas frentes na produção do conhecimento em avaliação.

O leitor encontrará neste Dossiê um conjunto amplo de trabalhos articulados por esse grupo que originariamente encontrou-se, pela primeira vez, na ocasião do I ENEPCP - Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino do Campo de Públicas, realizado em Brasília, em dezembro de 2015, quando ocorreu a reunião de duas sessões livres que abordavam temas com bastante proximidade ao campo de avaliação de políticas públicas, sob perspectivas que alinhavam uma agenda crítica a este campo.

Desde ali, configurou-se então uma rede de pesquisadores de diversas partes do país, originários de diversos núcleos de pesquisa e instituições: Núcleo Avançado de Políticas Públicas – NAPP da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; NEPPs – Núcleo de Estudos em Políticas Públicas da UNESP de Franca; Núcleo Multidisciplinar de Políticas Públicas do Programa de Pós-Graduação Mestrado de Avaliação de Políticas Públicas – NUMAPP da Universidade Federal do Ceará; Rede Gestão Social Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; e Universidade Federal de Ouro Preto.

Os artigos, ora apresentados neste Dossiê, fazem parte de três ocasiões especiais de encontro de membros do grupo em eventos internacionais, nos anos de 2017 e 2018, que estiveram à frente na organização de painel, mesa-redonda e grupo de trabalho, arregimentando trabalhos de pesquisadores no campo da avaliação para o debate conjunto. No final deste volume, agregamos artigos de professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGAPP, da Universidade Federal do Ceará-UFC, programa responsável pela edição da revista e indutor, pela sua área de concentração ser voltada à avaliação de políticas públicas (pioneira e única no país), da formação de grupos e redes nacionais e internacionais.

Os dois primeiros artigos “Tomada de decisão na gestão pública e o uso da avaliação: análise de três municípios da Região Metropolitana de Natal » de Cláudio Roberto de Jesus, em co-autoria com Lindijane de Souza Bento Almeida e Glenda Dantas Ferreira (UFRN) e « Avaliação substantiva de políticas públicas: legitimidade, concepções de justiça e atores » de Camila Gonçalves De Mario (IUPERJ) foram o resultado do Painel “Desafios e potencialidades da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social”, proposto por Regina Claudia Laisner (UNESP) no 9º Congresso Latino-americano

de Ciência Política ¿Democracias em Recessão? Da Associação Latino-americana de Ciência Política – ALACIP, que teve lugar em Montevideu entre os dias 26 a 28 de julho de 2017.

Neste painel, o objetivo foi discutir o modus operandi das avaliações de políticas públicas, para que de fato, este processo avance do ponto de vista do aprofundamento da cidadania. Mais especificamente, tratou-se de abordar os desafios e possibilidades de se pensar a avaliação como instrumento estratégico de gestão e de controle social. A avaliação pensada dessa forma, para além de um olhar mais comum para a gestão pública, qualifica e completa este olhar, assim como se abre a outros interesses mais amplos, com o reconhecimento dos diversos atores face aos objetivos da ação pública. Deste modo, chama-se a atenção para a importância da participação e de mecanismos de publicização, para que os vários pontos de vista dos sujeitos envolvidos, direta ou indiretamente, sejam considerados e de fato a gestão seja estrategicamente melhorada e seu controle se torne efetivo, bem como a consideração das possibilidades de envolvimento da população beneficiária nas avaliações, com metodologias participativas.

Na sequência, três outros artigos “Evaluar desde a América Latina e a Contra Hegemonia no Campo da Avaliação de Políticas Públicas” de Breyner Ricardo de Oliveira, “Respostas críticas às demandas e usos governamentais das avaliações de impacto de políticas sociais” de Edilson Tavares de Araújo (UFRB) e “Metodologias participativas em avaliação de políticas públicas: tendências e possibilidades desde uma abordagem política” de Regina Claudia Laisner (UNESP), constituíram, em suas primeiras versões, a Mesa Temática “Perspectivas contra-hegemônicas no campo de avaliação de políticas públicas”, dentro do Eixo Temático: Estado, Lutas Sociais e Políticas Públicas, proposto por Alcides Gussi (UFC) no âmbito da VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas “1917-2017: Um século de Reforma e Revolução”, realizada em São Luís – Maranhão, de 22 a 25 de agosto de 2017.

Essa mesa de debate problematizou a avaliação de políticas públicas quanto à sua forma, usos e intencionalidades políticas visando trazer à tona a participação de atores e movimentos sociais quanto à necessidade de se criar mecanismos de controle social, propondo perguntas: para que avaliar? Como avaliar? Avaliar, para quem e para quê? Estas perguntas permitiram colocar em questão os pressupostos da agenda neoliberal e seus modelos avaliativos hegemônicos a partir do encaminhamento analítico para outra pergunta: qual, enfim, o sentido de avaliar políticas públicas no atual contexto político brasileiro? Partindo dessas perguntas, a mesa tensionou cenários políticos e modelos hegemônicos de avaliação de políticas públicas à luz da emergência de paradigmas emergentes e contra hegemônicos de avaliação de políticas públicas a partir de diferentes epistemologias e práticas de avaliação, trazendo perspectivas teórico-metodológicas inovadoras de avaliação

tomando como foco avaliações pós-positivistas, hermenêuticas e participativas, que aderem a valores políticos centrados em perspectivas emancipatórias por meio do envolvimento de distintos atores e movimentos sociais nas avaliações.

Os próximos três artigos “Monitoramento e Avaliação como instrumento de gestão para autonomia local: estudo na assistência social na Região Metropolitana de Porto Alegre (2012-2018)” de autoria de Luciana Pazini Papi Talita Jabs Eger, Taciana Barcellos Rosa (UFRGS), “A avaliação orientada pela teoria da mudança: implicações, possibilidades e limitações” de Julia Espinosa Fajardo (Universidad de Cádiz) e Oscar Franco Alonso (Means Evaluación S.L), e “Um caminho para a avaliação institucional” de Dayane Gomes da Silva Rodrigues e Lincoln Moraes de Souza (UFRN) foram originários de comunicações apresentadas no Grupo de Trabalho “Nuevos enfoques en evaluación de políticas públicas: experiencias ibero-americanas”, coordenado por Alcides Gussi e Breyner Oliveira, e tendo como debatedora Regina Laisner, realizado no IX GIGAPP – Congreso Internacional Gobierno, Administración y Políticas Públicas “Gobernando el futuro: gestión y políticas públicas para el desarrollo sostenible”, na cidade de Madri, Espanha, entre 24 a 27 de setembro de 2018.

Este Grupo de Trabalho, já conta com duas edições nos encontros anuais do Congresso GIGAPP e vem estendendo o debate da avaliação para o âmbito ibero-americano. A ideia do GT é agregar trabalhos que apresentem experiências, reflexões e estudos avaliativos realizados, sob diferentes abordagens, na avaliação de políticas públicas, em suas diferentes e diversas dimensões, agregando a multiplicidade de atores e temas no campo, sob a perspectiva de debate de agenda que questionar cenários políticos e a adaptação de modelos clássicos de avaliação de políticas públicas diante de paradigmas emergentes de avaliação - que remetem a diferentes epistemologias - por meio de discussões teórico-metodológicas e experiências concretas no contexto ibero-americano.

Finalmente, os últimos três artigos referem-se a produções oriundas da I Jornada Cearense de Avaliação de Políticas Públicas – Jocapp. O evento, realizado no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará, entre os dias 07 e 08 de junho de 2018, integrou a Semana de Avaliação da América Latina, promovida pelo Centro CLEAR- América Latina. As atividades dos Grupos de Trabalho e mesas redondas contaram com a efetiva participação e colaboração de estudantes de graduação do Curso de Gestão de Políticas Públicas, do MAPP e PPGAPP, bem como docentes de áreas interdisciplinares. O artigo “Enfoques contra-hegemônicos e pesquisa qualitativa: desafios da avaliação em profundidade em políticas públicas” de Danielle Maia Cruz é oriundo da comunicação realizada na mesa de debate “O lugar do método e da Pesquisa Qualitativa na Avaliação de Políticas Públicas”, tendo como mediadora a professora Lindjane

de Sousa Bento Almeida. Os debates da mesa gravitaram em torno de questões sobre as possibilidades, limites e alcances da avaliação quando se toma a abordagem qualitativa como centro e, nesse sentido, a compreensão da política a partir dos sentidos conferidos pelos próprios sujeitos contemplados.

Os próximos dois artigos que compõem a seção foram selecionados pelos avaliadores dos Grupos de Trabalho para compor o dossiê da presente edição da Revista Aval, conforme previa as normas do Jocapp referente à premiação de artigos. O objetivo dos GTs foi contemplar discussões no âmbito da avaliação que articulassem problematizações sobre as tensões e negociações entre Estado e sociedade civil no bojo da busca pela efetividade de direitos sociais como a inclusão, bem como refletir sobre os efeitos das políticas nos contextos territoriais nos quais ela é encarnada, promovendo mudanças de vida e de visões de mundo em comunidades locais.

O artigo “Controle Social e políticas públicas: interface com o Movimento Pessoas com deficiência”, de Thaynah Barros de Araújo, Carlos Américo Leite Moreira e Bárbara Braz Moreira foi apresentado no Grupo de Trabalho “Políticas Públicas e Mudanças Sociais”, coordenado pela professora Milena Braz e a mestranda Thayanah Barros. Já o artigo “Os desafios da implementação da política estadual de resíduos sólidos do Ceará” de autoria de Paulo Torres Junior e Maione Rocha de Castro Cardoso ocorreu no Grupo de Trabalho “Políticas Públicas e Território”, coordenado pela professora Roselane Gomes Bezerra e o mestrando Bruno Lobo.

Convidamos à leitura dos artigos, com o intuito de compartilhar o nosso esforço em produzir um conhecimento analítico e crítico, e inovador no campo da avaliação, e arregimentar pesquisadores de diversas origens no país e exterior.

Alcides Fernando Gussi (UFC)
Danielle Maia Cruz (UNIFOR/UFC)
Regina Claudia Laisner (UNESP)